Câmara Municipal de Vereadores
PE
Belo Jardim

Ata da 19ª sessão ordinária do primeiro período Legislativo

- Aos sete dias do mês de maio de dois mil e três às dezenove horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Belo Jardim, para a décima nona sessão ordinária do primeiro período Legislativo, sob a presidência do Vereador José Wanderley Martins os Senadores presentes Arnaldo José de Souza, Pedro Bezerra Filho, José Estevo Filho, Diniz Soares, Manoel Alves da Silva, José Wilson Campêlo Lyra Andrade da Silva Filho, Sebastião Lopes da Silva, José Lopes Sobrinho, José Amilson Pontes Pereira e José Antônio da Silva. Registrando a ausência dos Vereadores João Amado da Silva, José Pereira Sobrinho e José Wilson Vasconcelos Miguel Filho. O Senhor Presidente deu início ao primeiro expediente, louvando a Deus que os ilumine com suas bênçãos para que possam trabalhar com sabedoria e bastante proveito em prol do progresso do povo belojardinense. Em seguida, o Senhor Presidente solicita a senhora Secretária, a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Dando seguimento o Senhor Presidente solicita da Secretária as proposições do Requerimento Nº 38/2003 de autoria do Vereador José Wanderley Martins, solicitando uma revisão na instalação elétrica na rua João João até a avenida Oscar Pereira, no bairro do Santo Antônio. Requerimento Nº 39/2003 de autoria do Vereador José Wilson Campêlo Lyra

GRAFSET

fundo do Secretário de Obras e Urbanismo, Senhor Valdomiro Tenório, restauração na estrada que liga o Sítio Caborje ao sítio Bituny, até a proximidade o terreno do Senhor Baia. Moção de Pesar de autoria do Vereador Chico Moção de Aplauso de autoria do Vereador José Wilson Campelo ao Senhor Fernando Ramos, pelo excelente trabalho que vem executando frente a Vigilância municipal e também de autoria do mesmo Vereador, ao medico Dr. Edson Siqueira Campos, extensivo a Diretora do Hospital Regional de Belo Jardim Dra Tania Araújo pelo brilhante trabalho frente ao hospital e pelo atendimento específico que foi dado, quando da cirurgia de André Wilson de Barros Campelo. O Senhor Presidente no momento de haver colocado os Requerimentos em Votação, concedeu a palavra ao José Lopes a palavra, passando a dizer que tanto o Vereador Bruno Andrade Silva e o Vereador José Wilson vem requerendo recuperação de estradas. Veja quem está requerendo são Vereadores da sustentação do grupo político do Senhor Prefeito. O Vereador José Lopes diz que o que eles estão requerendo é Verdade, não foi recuperado nada, porque próximo ao Sítio Gerais, Várzea Grande, Palmeiras, Patos, Jussará e Flores é a mesma conversa, nada passou por lá até a presente data, porque o Senhor Prefeito de Conservador digo limita-se a conservar a estrada que está boa que é. Belo Jardim a Tabocquinha e Ela lu a Xuluma. Ao obstante o Prefeito disse que gastou em conservação de estrada do Sítio Patos 9 mil e tantos reais. Nada foi gasto nem com modo niveladora, nem trator de esteira nem a parte braçal. Os membros da Comissão permanente a comissão de Obras deviam fiscalizar. Colocar no papel é fácil, quero ver no físico. Diz ainda que existe Vereadores que equivocadamente diz que não é obrigação nossa e

Câmara Municipal de Vereadores
PE
Belo Jardim

são do Tribunal de contas. Nosso trabalho é aprovar projetos, temos obrigação de fiscalizar. O Presidente ainda com o requerimento em discussão concede a palavra ao Vereador José Wilson Campelo que diz ter ido ao local ou seja do Sítio Caborge e ninguém e Verificou que só a máquina não resolve é sim uma caçamba com metralha e depois de espalhada, a máquina passa. Caso contrário o Vaniquebrar as lâminas da máquina e não vai resolver. Solicita que o Secretário de Obras vá até o local e veja o que deve ser feito. Não existe maior fiscal para verificar o que deve ser feito. O Vereador José Lopes diz que falou na comissão para que ela fiscalize e o Senhor Prefeito fez ou não. Pedia que fosse estendido no requerimento a Varzea Grande Canais, Palmeiras, Patos, Fissara, Bituny e Flores que se encontram na mesma situação. Sem condições nem de trafegar os feirantes que vem até a cidade vender o que plantam. O Vereador José Wilson Volta dizendo que não é em todos os lugares porque só bacho foi até o Sítio Monte onde tem a residência de José de Paca e lá estava excelente. O Senhor Presidente coloca os requerimento em votação, os quais foram aprovados por unanimidade. O Senhor Presidente concede a palavra ao Vereador Ismaldo, o qual faz um requerimento Verbal, solicitando que seja enviado correspondências aos orgãos Públicos do Município, do Estado e da Federação no decorrer do corrente o nome de Serra dos Ventos para Serra do Vento, pois o nome Serra dos Ventos só foi usado quando o distrito passou em 1962 para Município e como na época existia Serra dos Ventos no estado de Minas Gerais, para não haver duplicidade, foi colocado no Rural. Mas Serra do Vento não teve a sorte de ser emancipado em Verdade do predito na época só pelo fato de haver um outro

GRAFSET

do mandado de segurança acabando com nosso desejo de passar a município. Já estava a Prefeitura instalado com o Prefeito o Sr. Hélio Cavalcante e o Vice Edgar Vieira Rio Branco, todos os dois nossos falecidos, juntamente após três meses Deus abençoe que o Senhor Prefeito enviasse correspondência aos órgãos competentes porque se qualquer cidadão ou cidadã estiver com uma ação judicial com o nome de Sena dos Ventos não é obrigado a comparecer porque Sena dos Ventos não existe em nosso estado ou melhor no Município de Bela Jardim. Volta o Vereador José Lopes com a palavra, solidário com o Vereador Gonaldo em citar ou melhor esclarecer o motivo de Sena do Vento não ser Município, lastimando e citando que hoje Jaty que era distrito ou melhor Jucaty que era distrito de Jupy hoje é cidade e é do tamanho de Agua Boa. Aconselhou o Vereador Gonaldo pelo que externou da vontade do seu distrito a ser Município como filho de Sena do Vento, a aproveitar o peso político, que pela hierarquia é o segundo homem na política do Estado de Pernambuco que é Mendonça Filho, o Deputado Federal José Mendonça que tantos deputados Estaduais já elegeu fazer um requerimento a Assembleia Legislativa para o Deputado Augusto Coutinho fazendo essa solicitação. Pediu desculpa ao Vereador Gonaldo pela sua outra omissão mas que na próxima semana fará uma proposição nesta casa para que o povoado de Vila nova torna-se distrito de Bela Jardim. E da aldeia dos Vereadores e solidário do Vereador que acompanha esta sidela como os demais Vereador. Dizendo ainda que se não tomarmos providências, Tacaimbó que se acha está enganado por ser mais perto de Vila Nova, pode reivindicar hoje ou amanhã um pedaço de terra de Bela Jardim para anexar a Tacaimbó,

Exemplificou Divisão que pertencia a Belo Jardim foi anexado ao Município de Sanharó. O Vereador Volta a palavra o Sr. Ginaldo dizendo que acredita em invasão de terra de Tacaimbó porque segundo o mapa geográfico de Belo Jardim regularizado, a divisa do distrito de Serra do Vento com o Município é o rio que corta o município, chamado Poço do Barão a divisa após a Serra, descendo de Tacaimbó, que despeja no município de Brejo da Madre Deus no povoado de Ararona. O Vereador Ginaldo volta ao assunto da Emancipação Política dizendo que na época não somente Serra do Vento foi prejudicado como Fazenda Nova que na época o Prefeito de Brejo da Madre Deus não deixou que Emancipasse. Tacaimbó o mesmo não aconteceu porque não houve interferência, o prefeito de São Caetano na época aceitou e desde 1962 que Tacaimbó tem o seu Prefeito. O Vereador de Brejo disse que o Prefeito da Época era o Senhor Mário Falcão. O Vereador José Lopes pede a palavra dizendo que o Vereador Ginaldo não respondeu a pergunta se é favorável a Emancipação de Serra do Vento, o ambiente é propício e se o Vice Governador quiser passa o Município, até Agua Fria pelo seu peso político. E logo o Vereador pela explanação e pela memória quanto a compartação e limites, dizendo da importância de Vila Nova a passar a distrito. O Vereador Ginaldo volta a usar a palavra solicitando para que seja feito o segundo requerimento para enviar ao Deputado Estadual Augusto Coutinho que o mesmo encaminhe a mesa da Assembléia Legislativa do Estado, Projeto de Lei criando o Município de Serra do Vento, pois que o distrito conta hoje com dez mil habitantes, quatro mil, oitocentos e cinquenta e três eleitores, um mil, quatrocentos e trinta e dois residências com alvenaria e estrutura em casa para instalação da Prefeitura e da Câmara de Vereadores. Atualmente

Câmara M. Vereadores
Belo Jardim
PE

GRAFSET

conta com uma Escola Municipal, oferecendo todas as modalidades de Estudo, como Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. Citou que existe ainda um escritório da Compesa, Agência dos Correios e delegacia de Polícia, além de água suficiente para a manutenção do distrito. Acredita que diante dos requisitos, a assembléia irá aprovar. Relembrou que na época ou seja a dois mandatos atrás Turatty passou a Município desmembrado de Tupy com condições superior a Serra do Vento em todos os requisitos que era determinado por lei. Serra do Vento mais uma vez foi prejudicado devido a renuncia do Sr. Gustavo Galvão do mandato de deputado para assumir a prefeitura de Belo Jardim, ficando o município sem representante na assembléia. Em seguida concedeu a palavra ao Vereador Sebastião quando confirmou a distância de Serra do Vento, no período em que foi cassado através de mandado de Segurança por não aceitar os políticos na época que nem Serra do Vento nem Xucuru passasem a Município. Na ocasião, solicitou do Vereador Ginaldo que incluisse no seu requerimento o distrito de Xucuru que também perdeu na época a condição de Cidade dizendo que os dois distritos atendem requisitos exigido por Lei. Volta o Vereador Ginaldo com a palavra elogiando o Vereador Sebastião Lopes considerando como mestre nesta casa. Continuando falou que Xucuru atende os mesmo requisito para passar a Município e, na ocasião pede permissão ao amigo Vereador Diniz extensivo ao Vereador José Domingos se ali estivesse presente, para incluir no requerimento os dois distritos. Usa da palavra o Vereador Euno Andrade de Sá Filho, requerendo Verbalmente ao Secretário de Obras para construção de uma base de esgoto e consequentemente que seja feito a Auto das Cametras que liga

a estrada não calçada, principal do distrito de Agua Fria, das residências que estão em derredor do cemitério, onde o esgoto corre a céu aberto com destino a estrada que vai a Santa Luzia exalando um odor desagradável. Falou ainda que pelo levantamento no local, acredita que enquanto as mesmas resolver a situação. Pediu que atendo do requerimento a Secretário de Obras desse ciência ao Exmo Sr. Prefeito. Volta o Vereador Ginaldo com a palavra solicitando que os dois requerimento fosse também extensivo ao Governador, Vice governador e o Deputado Federal José Apendonca. O Senhor Presidente concede a palavra ao Vereador José Lopes o qual pergunta ao Vereador Ginaldo se ele está solicitando a assembléia Legislativa um projeto e a título de sugestão, acrescenta que seja feito uma consulta a população através de um plebiscito O Vereador Ginaldo volta a palavra explicando ao Vereador José Lopes, que com a aprovação do projeto a assembleia Legislativa envia as comissões para organização do Plebiscito, para posterior votação dos Eleitores. Explicando ainda que com um percentual de cinquenta por cento mais um de aprovação, automaticamente é criado o Município. Explicou que embora passou por todos os tramites legais e com aprovação em todas as esferas, sem êxito em virtude das duas facções políticas não aceitarem o desmembramento, em virtude do prejuízo nas eleições, uma vez que o peso das votações estava nos dois distritos, diferente dos dias atuais em que a situação se encontra de igual para igual, acredita não haver prejuízo algum. O Vereador Sebastião solicita a palavra, lembrando que em 1962 (mil novecentos e sessenta e dois, o Sr. Ginto Galvão não era cotado para prefeito. Pois a eleição foi em 1962 (mil novecentos e sessenta e tres) O Prefeito

Câmara Municipal de Belo Jardim PE

GRAFSET

de Xuxuru por um período curto era o Saudoso Quiterio Martins e o Vereador Luiz Felix, Vulgo Nenem. Continuando externou seu total apoio a solicitação do Vereador Gualdo, pondo-se a disposição para ajudar com o voto. Volta Gualdo com a palavra lembrando que o deputado que solicitou em 1962 a criação de Município aos dois distrito foi o deputado majoritário, José Inacio, não só os distritos de Belo Jardim como: Tacaimbó, Jupy, Gamileira e Fazenda Nova, pela sua influência junto ao Governador na Epoca Miguel Arraes. Muitos dos citados tiveram sucesso e outros derrotados. lembrou ainda que outra solicitação foi em 1982 no governo de Waldecy Torres, sem sucesso e por ultimo em 1994 quando também fomos digo fomos derrotado por falta de um representante na Assembleia Legislativa que pudesse lutar e defender o que acatentamos a muitos anos Volta com a palavra o Vereador José Lopes orientando ao Vereador Gualdo que o teor do requerimento deve ser bem especificado e o Plebiscito como primeiro passo. O Vereador Pedro Bezerra pede a palavra para sugerir que cada requerimento deve ser assinado pelo seu representante, por ser filho da terra e representar o seu distrito. Falou ainda da importância do Plebiscito mais que o primeiro passo é a solicitação, para posteriormente seguir os trâmites legais. O Senhor Presidente coloca em aprovação os dois requerimento de autoria do Vereador Gualdo digo em votação, que foi aprovado por unanimidade. Seguindo coloca em Votação o requerimento Verbal de autoria do Vereador Expedito Andrade que foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente solicita da Secretaria o envio dos mapas de Aplauso de autoria do Vere-

dor Fernando Ramos, Dr. Edson Siqueira Tania pelo de autoria do Sr. Wilson Ca... ao Sr. Fernando Ramos, Dr. Edson Siqueira Tania. Encerrando o primeiro expediente o Sr. Presidente unia o segundo com a seguinte mensagem filosófica: Quem recebe um favor nunca deve esquecer, quem faz nunca deve lembrar. O senhor presidente concede individualmente a palavra a todos os Vereadores, a qual foi dispensada por todos. Nada havendo a tratar, o Senhor Presidente solicita da Secretaria que seja abonada as faltas dos Vereadores Pedro Dezerca Filho e José Estevo Filho, dando em seguida por encerrada a presente sessão, agradecendo a presença de todos, marcando a próxima reunião para dezoito de maio de dois e tres. Saladas sessões em doze de maio de dois mil e tres. digo 07-05 sete de maio. x

José Estevo Filho
José Wilson M. Macêdo Filho.
José Wilson Campelo
José Ismael de [illegible]
Pedro Dezerca de Oliveira Filho
[illegible]

Ata da 9.0 sessão ordinária do primeiro período legislativo.

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e três, as 19 dezenove horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Belo Jardim, para a vigésima sessão ordinária do primeiro período legislativo, sob a presidência do Vereador José Ivan Magalhães da Silva. Estiveram presentes os seguintes Vereadores: José Lopes da Silveira, Sebastião Lopes da Silva, João Amado de Araújo, Eunaldo de Andrade da Silva Filho, José Wilson Campelo, José Wilson Mergulhão Maciel Filho e José Estevo Filho. Registrada as ausências dos Vereadores: José Anselmo da Silva, José Edinilson Cintra Pereira, José Pereira Sobrinho, Manoel

Câmara Municipal de Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET